

## TEXTO RESUMO DA PROPOSTA DE PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO URBANA

O projeto de requalificação urbana tem como foco a priorização da circulação de pedestres, qualificação de espaços públicos e intervenções estratégicas em áreas de intenso comércio. Propõe-se a interdição viária para automóveis, exceto serviços emergenciais e carga e descarga em horários não-comerciais e de baixo fluxo de pedestres, principalmente nas vias como Rua da Cantareira, Rua Barão de Duprat, Rua Vinte e Cinco de Março e Rua Carlos de Sousa Nazaré, em ruas adjacentes à Praça Ragueb Chohfi e o Viaduto Diário Popular. A expansão da malha cicloviária, interconectada ao Mercado e integrada às estações de Metrô e terminais de ônibus, visa potencializar a mobilidade ativa e transportes coletivos sustentáveis. A adequação de vias e calçadas para pedestres e novas travessias e passarelas sobre o Rio Tamandateí conectam pontos como o Mercado, o Sesc e a Estação Pari, qualificando a experiência urbana. A melhoria da infraestrutura viária, a sinalização adequada e a iluminação pública são diretrizes para garantir segurança e organização do tráfego, proporcionando uma experiência fluida para pedestres, ciclistas e motoristas. A inclusão social é priorizada com dispositivos de acessibilidade universal para garantir a participação plena de todos no ambiente urbano. A proposta cria quatro novas áreas públicas e requalifica as praças existentes, incorporando áreas verdes e permeáveis para fortalecer a mobilidade ativa e a qualidade urbana. As intervenções incluem a identificação e transformação de imóveis notificadas e estacionamentos privados em espaços públicos. O projeto aborda áreas de intenso comércio, com diferentes tipologias comerciais e com organização efêmera e orgânica. Dessa forma, as barracas de rua e os ambulantes são integrados à proposta considerando sua importância para a identidade local. A setorização nas vias comerciais pedonais garante fluxos contínuos e circulação eficiente, mantendo a autenticidade local e sua funcionalidade. Reconhecendo a diversidade de públicos que frequentam a região, a implantação de mobiliários proporciona locais de descanso ao longo do circuito comercial. Os jardins de chuva para melhoria das condições de drenagem e arborização de calçadas e espaços públicos são propostas para enfrentar questões ambientais. A conformação da trama verde e azul e a revitalização do Rio Tamandateí, contribuem para um ambiente mais saudável, agradável e sustentável, além de contribuir para a diminuição das ilhas de calor. A topografia do terreno é utilizada estrategicamente, minimizando custos e preservando o relevo natural. Em Habitação de Interesse Social, a proposta converte imóveis notificadas e identifica áreas para futuros projetos. No patrimônio histórico, sugere-se a diversificação de usos, destinando edifícios tombados a funções educacionais e/ou habitacionais. Busca-se amenizar o déficit habitacional, promover diversidade populacional e contribuir para uma cidade inclusiva e democrática. A requalificação do Viaduto Diário Popular em uma travessia elevada para pedestres e ciclistas e as passarelas anexas à estrutura do Rio Tamandateí, em meio à arborização do Parque Dom Pedro II, integrando as áreas do Museu Catavento, do SESC, ao Mercado Municipal, ao Largo do Pari e ao circuito comercial é um aspecto central do projeto que prioriza o pedestre, a mobilidade ativa e a qualidade e percepção urbana.